



INSTITUTO  
**VITA ALERE**  
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

**I CONCURSO LITERÁRIO VITA ALERE  
MEMÓRIA VIVA: HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DE SUICÍDIO**

**CATEGORIA II: ENLUTADOS PELO SUICÍDIO**

**1º. Lugar**

**OUÇO GRITOS DE SILÊNCIO**

**Autora: Aline Hygino**

Não é real. Até que todo o meu temor se personificou e uma palavra reverberou por todo o meu corpo: suicídio. É o som ensurdecedor do silêncio. Um vácuo no coração. Sem chão. O nada para me apoiar. Assolamento. Estou em suspenso.

Suspendam, por favor, o tempo. Façam com que ele volte... àqueles segundos entre o que foi e o que poderia ter sido, mas não seja esse agora, o vazio, a morte em vida, a não existência no existir, o paradoxo de todos os sentimentos e o sentir a ausência de todos eles.

Consumação... auto-extermínio... suicídio. Não fui eu. Foi você. Você se foi e de repente nos encontramos neste mesmo sentir demais e não sentir. Que respostas você levou? Que perguntas não mais terão respostas? Tenho todas e ao mesmo tempo nenhuma delas. O sentido se esvai. Queríamos nós, verdadeiramente, alcançar as razões para as questões da vida?!

Sentido... Tudo o que é sentido... negação, raiva, dor, medo, saudade, amor, vazio, nada, não sinto nada... não há palavras, não há mais razões, somente sentimentos, emoções e ao mesmo tempo: nada.

Qual a saída? Silêncio.



INSTITUTO  
**VITA ALERE**  
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

Qual a saída? Silêncio.

Qual a saída? Silêncio.

Continuo. E no continuar, revivi os momentos finais, aqueles que não vi, mas os rastros, as pistas que ficaram no caminho... os chinelos à beira da cama, aquele leve afundado no colchão denunciado pelo lençol que ondudou... disseram que ali se sentou, talvez para uma oração, uma reflexão. A mesa posta, para quem viria depois. O relógio sobre a mesa, porque não mais o queria. A roupa alinhada, pronto para a saída. Os escritos de pensamentos em túneis, fechados para as alternativas, deixados para trás da porta que não se abre por fora, sem as chaves... batida, para que não voltasse atrás, ambivalente... Suspensão... Suspensa do meu porto seguro, revivi, dia após dia o que não vi, o que não vivi, *stress* pós-traumático, depressão...

Sobrevivi. Cuidando de mim. Do assolamento à construção, reelaboração.

Aprendi a ouvir os silêncios. E me permiti sentir. Luto. Luto e luto.

Não há um dia sequer que meu coração e pensamento não estejam com você. Você vive em mim. Todos os sentimentos estão aqui, cuido deles, cuido de você. E de repente, comecei a ouvir gritos. Gritos de silêncio.

Se posso ouvir os silêncios, talvez possa emprestar minha voz a eles.

Doeu. Dói. Mas, cedi...

Cedi, resiliente, para que ao falar junto com outros, que também ouvem silêncios, possamos juntos encontrar saídas, muitas, inúmeras saídas, da dor para a vida, para que a vida seja sentida, tenha sentido e, uníssonos, possamos falar que sejam quais forem as razões e as emoções, juntos encontraremos saídas e se não a encontrarmos, as



INSTITUTO  
**VITA ALERE**  
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

construiremos, para que ninguém mais se sinta sozinho nesta jornada compartilhada que chamamos VIDA.



INSTITUTO  
**VITA ALERE**  
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO  
[www.vitaalere.com.br](http://www.vitaalere.com.br)



DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO  
[www.vitaalere.com.br](http://www.vitaalere.com.br)